

COVID-19 x IMPACTOS NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO



Overview 26/03/2020

Consolidado: 19h52



OVERVIEW 26/03/2020: CENÁRIO INTERNACIONAL

- OMS: 526.044 casos de Covid-19 em 175 países e 23.709 mortes.
- Brasil contabiliza 2.915 casos, com 77 mortes: letalidade de 2,6%.
- O dólar à vista fechou o dia em baixa de 0,75%, cotado a R\$ 4,9957, rompendo o suporte de R\$ 5, no menor patamar em duas semanas.
- Petróleo (Brent) sofreu forte baixa de 7,71%, para 22,60/barril – após três dias consecutivos de altas, a pressão veio das preocupações sobre o impacto do Covid-19 na demanda global, com aumento da oferta e impasse entre Arábia e Rússia.
- Ibovespa fechou em alta de 3,67%, para 77.709 pontos – em alta pela 3ª sessão seguida, após avanço de 7,50% no dia anterior (25/03) e de 9,69% na terça-feira (24/03), seguindo o desempenho positivo nas bolsas da Europa e dos EUA.



OVERVIEW 26/03/2020: CENÁRIO INTERNACIONAL

- As bolsas da Europa fecharam em alta nesta quinta-feira (26/03), em dia de grande volatilidade e expectativa por novos anúncios de medidas para ajudar a economia e diminuir os impactos da pandemia de Covid-19.
- O grupo das 20 maiores economias do mundo (G20) divulgou comunicado de reunião virtual, reafirmando o comprometimento das nações em fazer “o que for necessário” para superar a crise.
- As bolsas da Europa seguiram a alta dos mercados acionários em Nova York, reagindo à aprovação do pacote trilionário de ajuda financeira no Senado e às declarações do presidente do Federal Reserve (Fed), Jerome Powell, que sinalizou a possibilidade de ampliar o apoio à economia.



OVERVIEW 26/03/2020: RISCOS GLOBAIS DA CADEIA DE ALIMENTOS

- A FAO (Agência das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação) alerta para o risco de tensões no sistema alimentar mundial no rastro do Covid-19.
- As perturbações podem aparecer na cadeia alimentar a partir de abril/maio.
- Também poderá ocorrer queda no consumo de carnes na esteira da pandemia.
- Os impactos do coronavírus na produção de alimentos e na agricultura vão ocorrer na medida em que os casos da pandemia aumentam no mundo e o confinamento e outras restrições são adotadas para frear a propagação do vírus.
- Atualmente, as interrupções são mínimas, porque os abastecimentos de alimentos têm sido adequados e os mercados continuaram estáveis.
- Os estoques mundiais de grãos são elevados em nível global.



OVERVIEW 26/03/2020: RISCOS GLOBAIS DA CADEIA DE ALIMENTOS

- Para a FAO, é provável uma menor produção de alimentos básicos de valor elevado, como frutas e legumes, mas ainda não se constata perturbações nesse segmento.
- O problema fundamental poderá acontecer na logística, mas a situação deverá ser diferente para distintos tipos de commodities.
- Para os grãos, as reservas são suficientes e a colheita global é muito boa, não havendo problema em termos de disponibilidade de alimentos.
- Mas dificuldades podem ocorrer na parte da logística, na medida em que cadeias de distribuição podem ser afetadas pelo lockdown.
- Para os produtos perecíveis, parte da produção pode ser afetada pela redução na oferta de mão-de-obra e o lockdown afeta o fluxo de trabalhadores temporários.



OVERVIEW 26/03/2020: RISCOS GLOBAIS DA CADEIA DE ALIMENTOS

- Quanto à demanda, a crise atual deverá gerar uma recessão e isso deve se refletir na demanda, podendo afetar os preços, levando-os à baixas no futuro próximo.
- A expectativa de queda na produção e no consumo agrícola decorre do fato de que as pessoas estão comprando menos e muitos não estão produzindo.
- É possível que ocorram problemas de escassez de alimentos, especialmente de frutas e vegetais, porque são mais trabalhosos e mais afetados pela logística.
- Para os grãos, a queda no crescimento econômico mundial, como resultado do coronavírus, poderá afetar negativamente a demanda e, portanto, os preços.
- A FAO estima uma queda maior do consumo de carnes, com problemas logísticos está afetando o segmento, já muito fechado por causa de quarentena.



OVERVIEW 26/03/2020: RISCOS GLOBAIS DA CADEIA DE ALIMENTOS

- Em segundo lugar, no segmento de carnes, há o problema de informação.
- Tem havido muita especulação de que o coronavírus tenha se originado de animais para humanos e, embora não haja nenhuma evidência científica, a especulação levou consumidores a temerem comer carnes.
- Em terceiro lugar, a recessão deverá reduzir a demanda e isso pressionará os preços das carnes para baixo.
- A safra global de grãos 2019/2020 está estimada em 2,175 bilhões de toneladas, com estoques finais de 608 milhões de toneladas – um nível bastante seguro, que equivale a 27,7% do consumo mundial, estimado em 2,192 bilhões de toneladas, o que sugere que não deve haver desabastecimento de grãos em nível global.



OVERVIEW 26/03/2020: RISCOS GLOBAIS DA CADEIA DE ALIMENTOS

- Opostamente à visão da FAO, o cenário mais provável neste momento é de que as interrupções no comércio e a implementação de restrições às exportações por causa do Covid-19 podem levar à aceleração dos preços globais dos alimentos.
- Ao longo de 2020, a tendência é que os consumidores continuem comprando nos supermercados para estocar alimentos em casa, enquanto os governos devem continuar aumentando os estoques, antecipando a demanda de alimentos em 2020 e sustentando os preços de grãos, oleaginosas, carnes e outros produtos básicos.
- Países com segurança alimentar mais baixa, como os do Oriente Médio, China, Japão e Coreia do Sul ou países com moedas enfraquecidas, como Indonésia e Índia, estariam mais expostos a um aumento na inflação dos preços dos alimentos.



OVERVIEW 26/03/2020: MEDIDAS DO GOVERNO EMPERRADAS

- De cada R\$ 100 anunciados pelo governo para o enfrentamento da pandemia, R\$ 60 não saíram do papel porque o governo não encaminhou as propostas ou o Congresso ainda não votou os projetos de lei que estão sendo usados para acelerar as ações, incluindo as para ampliar a rede de proteção à população de baixa renda.
- Do pacote de R\$ 308,9 bilhões, 63% (R\$ 195,5 bilhões) não passaram do anúncio e não chegaram na ponta que mais precisa.
- As propostas emperradas totalizam R\$ 103,3 bilhões em medidas que sequer foram editadas pelo governo e R\$ 82,2 bilhões em ações que não foram enviadas ao Congresso, mas estão sendo incorporadas em projetos que já estavam em tramitação.



OVERVIEW 26/03/2020: MEDIDAS DO GOVERNO EMPERRADAS

- Até agora, as medidas efetivamente implementadas ficaram concentradas nas empresas, como a flexibilização das regras trabalhistas, oferta de crédito barato, suspensão do pagamento de tributos e auxílio a Estados e municípios.
- A demora do governo para agir está fazendo com que o Congresso se antecipe, a fim de agilizar a concessão de uma renda mínima aos mais afetados, como a inclusão de auxílio de R\$ 500 (maior dos que os R\$ 200 oferecidos pelo governo e que não foram ainda implementados) a trabalhadores sem carteira assinada.
- O atraso do Ministério da Economia em efetivar por meios legais o que já foi anunciado está associado à burocracia orçamentária, que ainda permanece mesmo com a aprovação do decreto de calamidade pública.



OVERVIEW 26/03/2020: MEDIDAS DO GOVERNO EMPERRADAS

- Os problemas de gestão ficaram mais evidentes e levaram ao erro na edição da Medida Provisória trabalhista, cuja permissão para suspensão dos contratos por até 4 meses sem compensação aos trabalhadores foi revogada por Bolsonaro.
- Os problemas de gestão estão muito mais relacionados ao processo decisório, devido ao gigantismo da máquina do ministério da Economia, do que a ausência do ministro da Economia, Paulo Guedes, de Brasília – que optou em despachar do RJ.
- O erro na primeira MP trabalhista também impõe uma demora adicional, já que agora os técnicos estão redobrando cuidados, artigo por artigo, o novo texto que criará os benefícios para quem tiver redução de jornada e salário ou suspensão de contrato durante a crise: o governo prevê pagar R\$ 36 bilhões nesses auxílios.



OVERVIEW 26/03/2020: MEDIDAS DO GOVERNO EMPERRADAS

- Entre as medidas não enviadas também está o repasse de R\$ 21,5 bilhões do Fundo PIS/Pasep para o FGTS com o objetivo de viabilizar novos saques do fundo.
- O governo ainda não informou quem seria contemplado.
- Até medidas anunciadas há duas semanas, como a redução por 3 meses de 50% da alíquota dos tributos do Sistema S, somando R\$ 2,2 bilhões, não saíram.
- O governo liberou mais de R\$ 3,4 bilhões em crédito extraordinário para os ministérios da Ciência e Tecnologia, Relações Exteriores, Defesa e da Cidadania.
- Desse total, R\$ 3 bilhões são direcionados para a ampliação do Bolsa Família.
- O governo está muito lento em relação aos outros países, embora tenha os instrumentos necessários e o Congresso esteja disposto a ajudar.



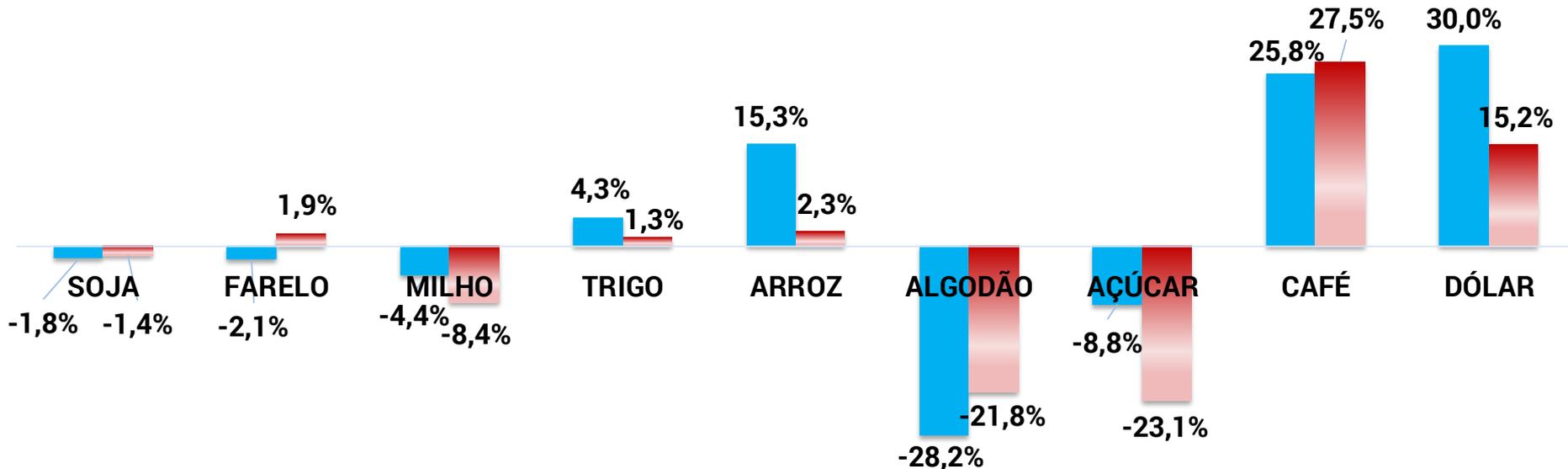
AGRONEGÓCIO: COTAÇÕES EXTERNAS E INTERNAS – 26/03/2020

- Soja (mai/20) baixa de 0,14% a US\$ 8,80/bushel – forte aumento da área nos EUA
 - Milho (mai/20) alta de 0,07% a US\$ 3,48/bushel – demanda pelo grão dos EUA
 - Algodão (mai/20) alta de 1,24% a 52,78 cents – forte baixa do preço do petróleo
 - Café (mai/20) baixa de 4,08% a 124,65 cents – correção técnica após fortes altas
 - Açúcar (mai/20) baixa de 0,70% a 11,33 cents – realização de lucros
-
- Soja (Paranaguá): tendência altista – R\$ 98,55/saca 60 Kg (-1,14%)
 - Milho (São Paulo): tendência altista – R\$ 59,21/saca 60 Kg (-0,47%)
 - Café (Minas Gerais): tendência altista – R\$ 582,00/saca 60 Kg (-1,33%)
 - Açúcar (São Paulo): tendência de estabilidade – R\$ 77,14/saca 50 Kg (+0,46%)
 - Boi (São Paulo): tendência de estabilidade – R\$ 201,85/arroba (+1,18%)



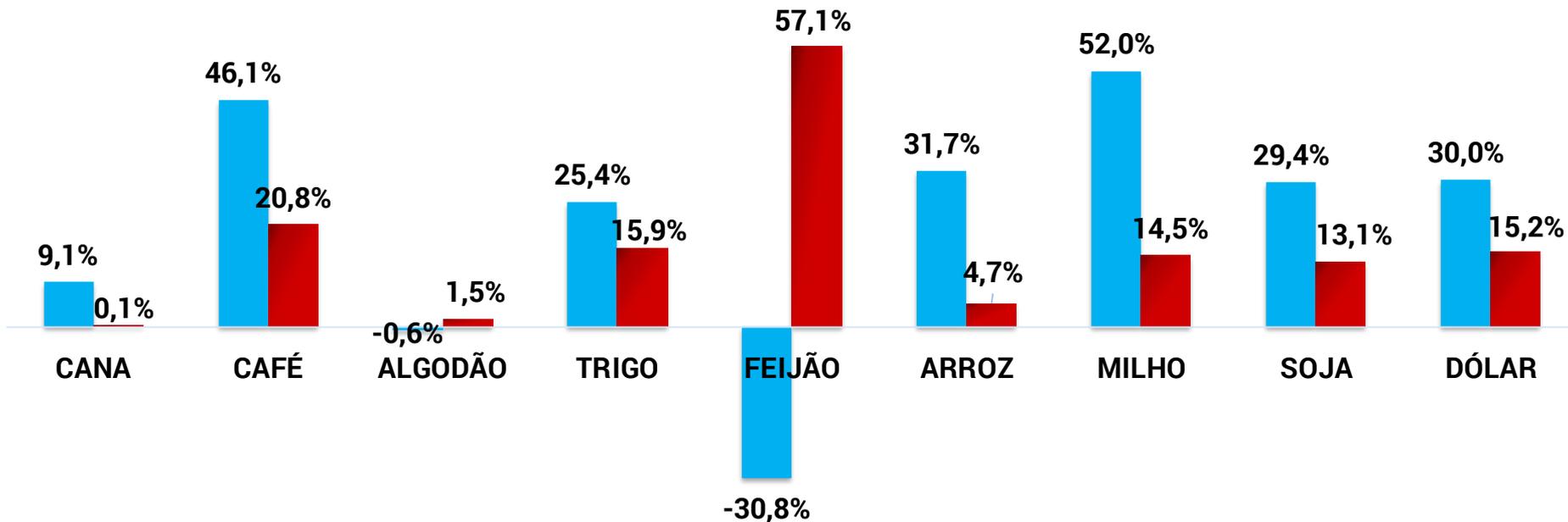
EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO (%)

■ VAR 12 MESES (%) ■ VAR 30 DIAS (%)



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO (%)

■ VAR 12 MESES (%) ■ VAR 30 DIAS (%)



CULTURA		EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO DOMÉSTICO	
		VARIAÇÃO ÚLTIMOS 30 DIAS	VARIAÇÃO ÚLTIMOS 12 MESES
SOJA		+13,1%	+29,4%
MILHO		+14,5%	+52,0%
ARROZ		+4,7%	+31,7%
TRIGO		+15,9%	+25,4%
FEIJÃO		+57,1%	-30,8%
ALGODÃO		+1,5%	-0,6%
CAFÉ		+20,8%	+46,1%
AÇÚCAR		-4,8%	+14,1%
DÓLAR		+15,2%	+30,0%



AGRONEGÓCIO BRASILEIRO: MOVIMENTOS DOS PREÇOS NO BRASIL

- De acordo com pesquisa da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS), após o abastecimento mais intenso da população na semana de 15 de março, o movimento se normalizou desde de 22 de março.
- O movimento deve continuar normalizado nos próximos dias.
- Os supermercados são, por lei, atividade essencial da economia e não irão fechar, e eles continuarão abastecidos e preparados para a demanda dos brasileiros.
- Toda a cadeia de abastecimento está funcionando normalmente, em plena atividade: indústria, logística, varejo.
- Os consumidores podem ficar tranquilos e fazer suas compras como o habitual, não há necessidade de estocar itens.



AGRONEGÓCIO BRASILEIRO: MOVIMENTOS DOS PREÇOS NO BRASIL

- O que pode acontecer pontualmente é uma questão de reposição, apenas a falta de alguns produtos relacionados à prevenção direta do Covid-19, por conta do aumento da demanda, com destaque para o álcool gel.
- Está ocorrendo uma migração da demanda no food service para o varejo.
- A razão para essa migração é a quarentena em muitas cidades em virtude da crise do novo coronavírus: restaurantes e bares estão fechados e consumidores têm procurado fazer estoques de produtos.
- A menor dependência do food service permite que as empresas facilmente migrem a produção que seria destinada a essa canal para o varejo.
- Também há um aumento da demanda por alimentos enlatados no mercado.

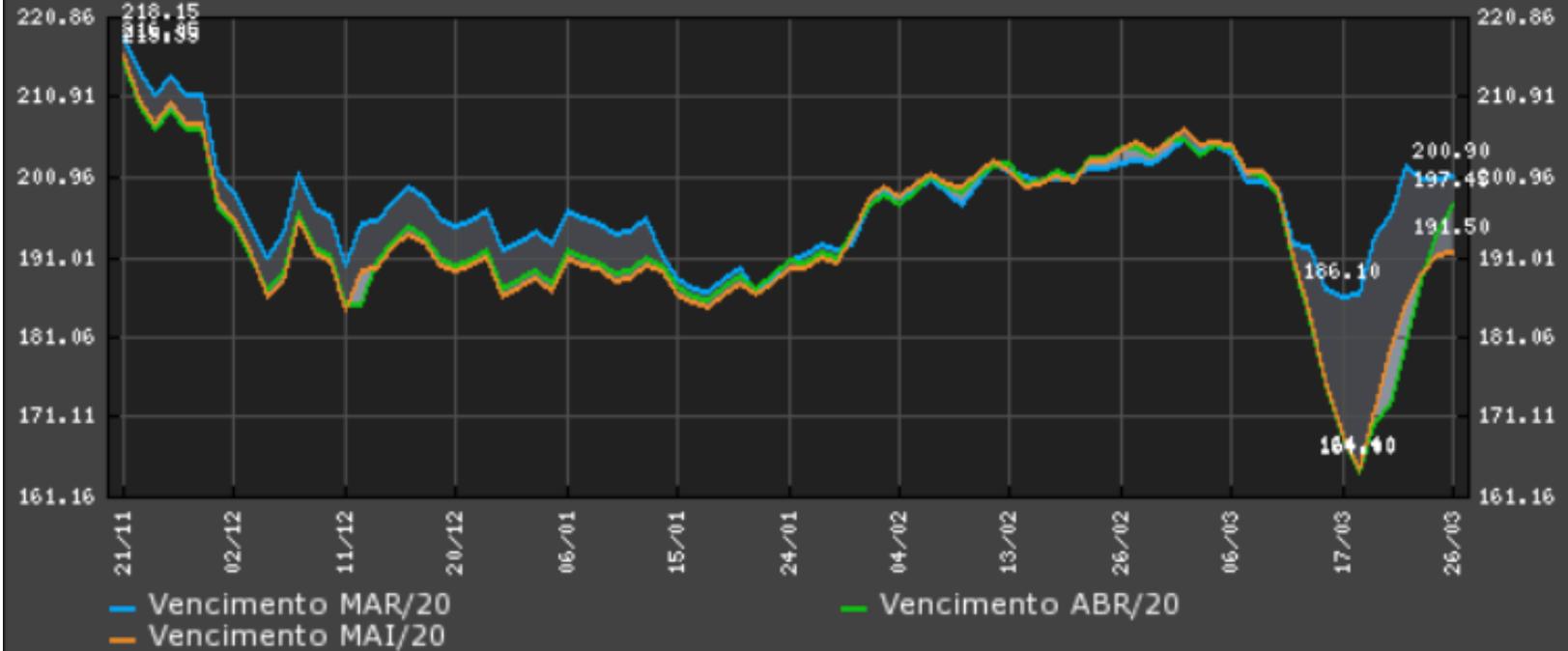


AGRONEGÓCIO BRASILEIRO: MOVIMENTOS DOS PREÇOS NO BRASIL

- **Carnes:** os valores dos contratos futuros do boi gordo na B3 já retornaram aos patamares semelhantes ao praticados antes do movimento de alta no fim de 2019.
- Até o dia 13 deste mês, os valores desses contratos ainda indicavam que os preços continuariam elevados ao longo de 2020, ainda que abaixo dos preços praticados no fim de novembro.
- No entanto, esses preços retornaram a patamares similares aos anteriores ao choque no dia 17 de março, repercutindo o grau de incerteza atual no mercado financeiro e, também, o impacto esperado da pandemia sobre a demanda.
- Os preços do boi gordo, do suíno vivo e do frango acumularam em 2019, elevações de 40,5%, 53,6% e 18,3%, respectivamente.



FUTURO DE BOI GORDO - B3



Fontes: B3/Broadcast

(R\$/@)



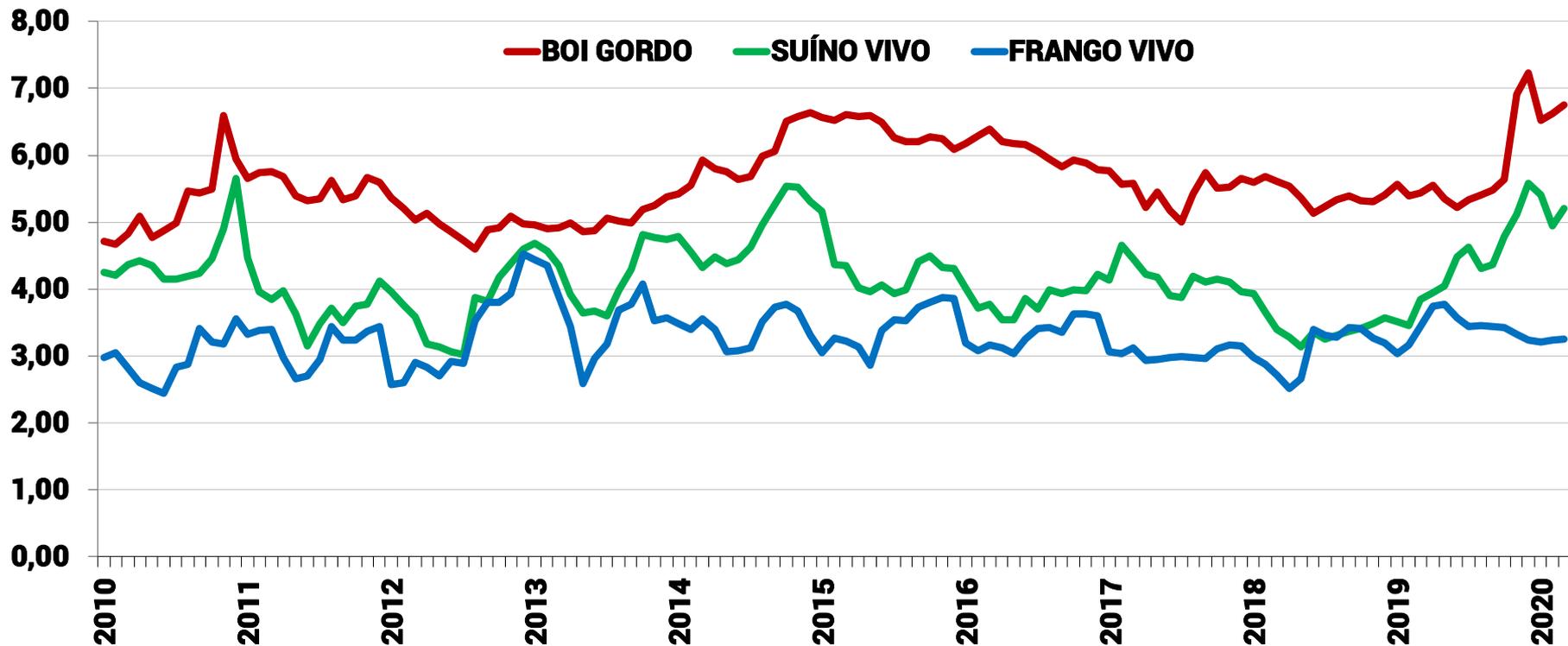
AGRONEGÓCIO BRASILEIRO: MOVIMENTOS DOS PREÇOS NO BRASIL

- O momento e a intensidade do choque no preço de carnes – que refletiu em grande medida efeitos do surto da Peste Suína Africana (PSA) na China – estão entre os fatores mais relevantes para entender esses desvios nas projeções de curto prazo.
- Como o choque se mostrou concentrado no quarto trimestre de 2019, as estimativas de seu efeito sobre a inflação de 2020 foram revisadas para baixo.
- Entretanto, as carnes ainda acumulam fortes ganhos no mercado brasileiro.
- Nos últimos 30 dias, o preço médio do boi gordo acumula uma alta de 2,4%, o do frango vivo, de 0,9%, e o do suíno vivo, de 5,9%.
- Mesmo com recuos no 1º trimestre de 2020, nos últimos 12 meses, o preço médio do boi gordo subiu 32,1%, o do suíno vivo, 44,3%, e o do frango vivo, apenas 0,6%.



CARNES: PREÇOS AO PRODUTOR - R\$/KG CARÇAÇA (PESO VIVO)

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI FEVEREIRO/2020



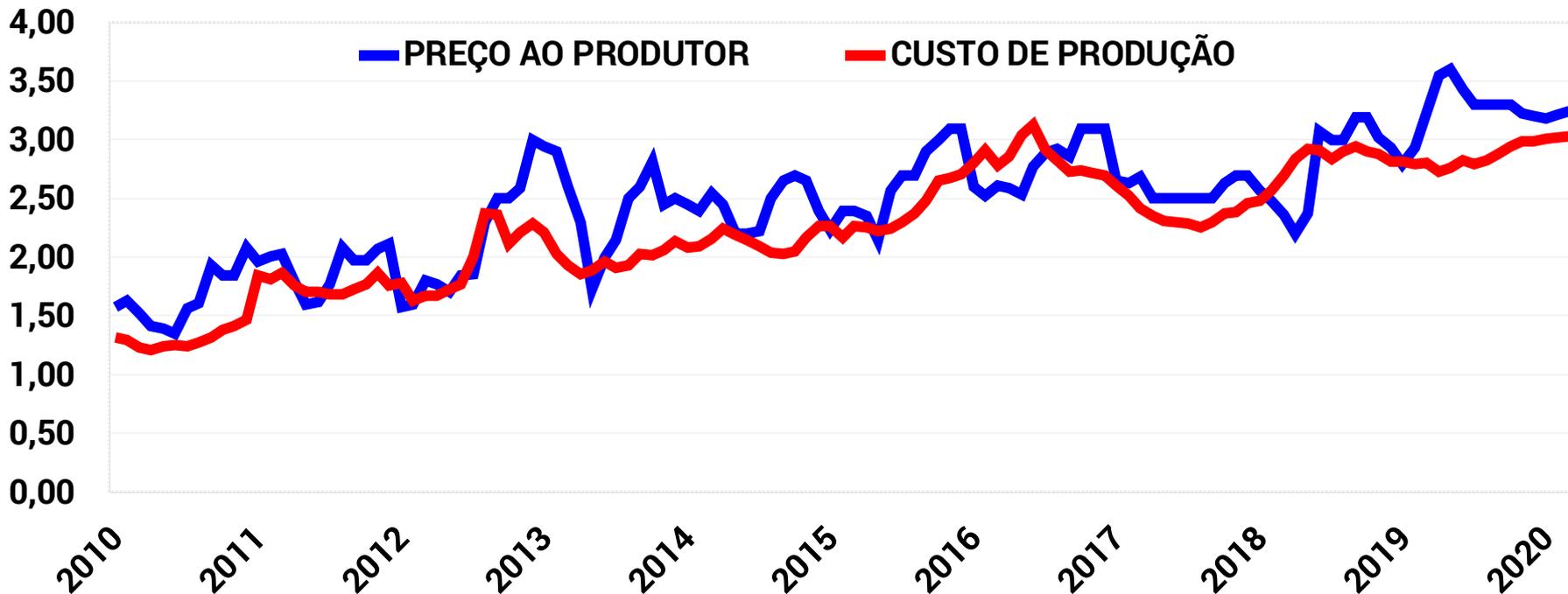
AGRONEGÓCIO BRASILEIRO: MOVIMENTOS DOS PREÇOS NO BRASIL

- **Frango:** a demanda por carne de frango nesse período de recolhimento da população vem impulsionando os preços e a maior procura é por congelados.
- No atacado de São Paulo, o frango inteiro congelado se valorizou 4,0% nos últimos sete dias, sendo negociado a R\$ 4,69/Kg, enquanto a alta no preço do frango resfriado foi de 1,8%, no mesmo período, para R\$ 4,62/Kg.
- Em Minas Gerais, o frango congelado atingiu R\$ 4,99/Kg, elevação de 3,4% nos últimos sete dias, enquanto o resfriado subiu 3,0%, cotado a R\$ 5,02/Kg.
- No mercado de cortes e miúdos do atacado em São Paulo, a maior valorização no período foi do peito congelado, de 5,5%, a R\$ 5,54/Kg, e da coxa com sobrecoxa, também congelada, comercializada a R\$ 5,42/Kg, com alta de 4,5% em sete dias.



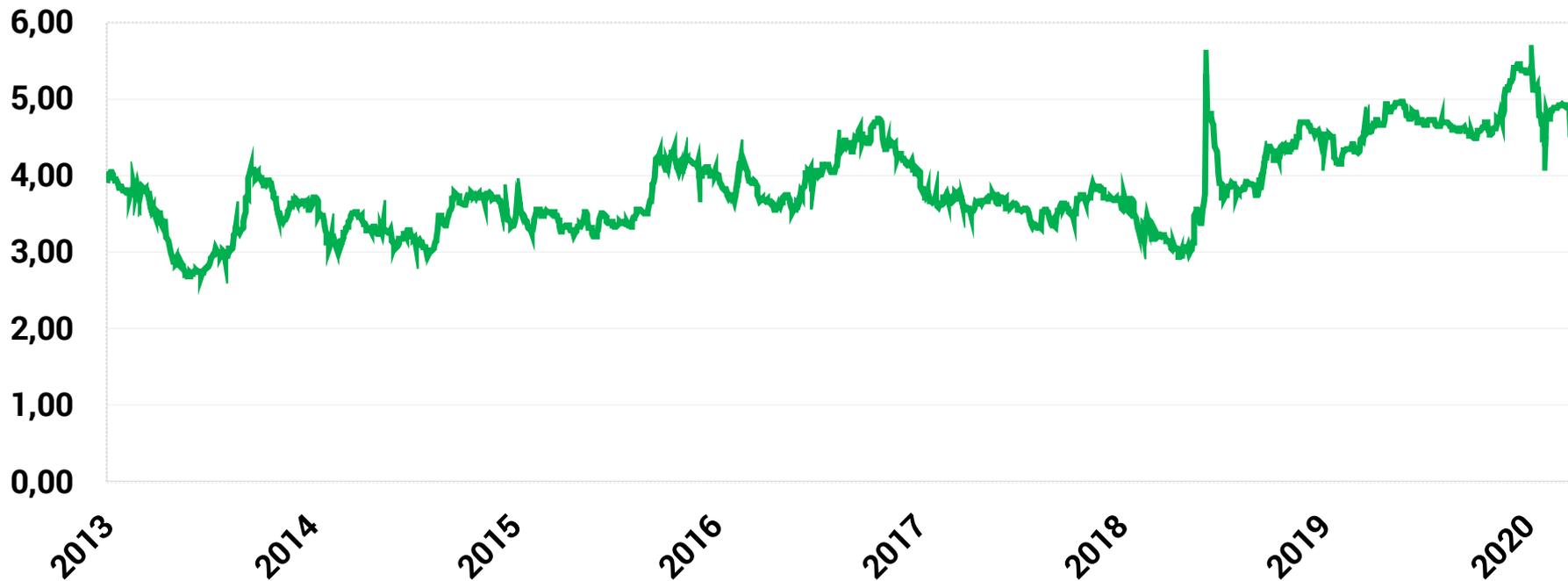


FRANGO VIVO: PREÇO AO PRODUTOR X CUSTO DE PRODUÇÃO NA REGIÃO SUL EM R\$/KG VIVO





FRANGO RESFRIADO: PREÇOS ATACADO EM SÃO PAULO R\$/KG



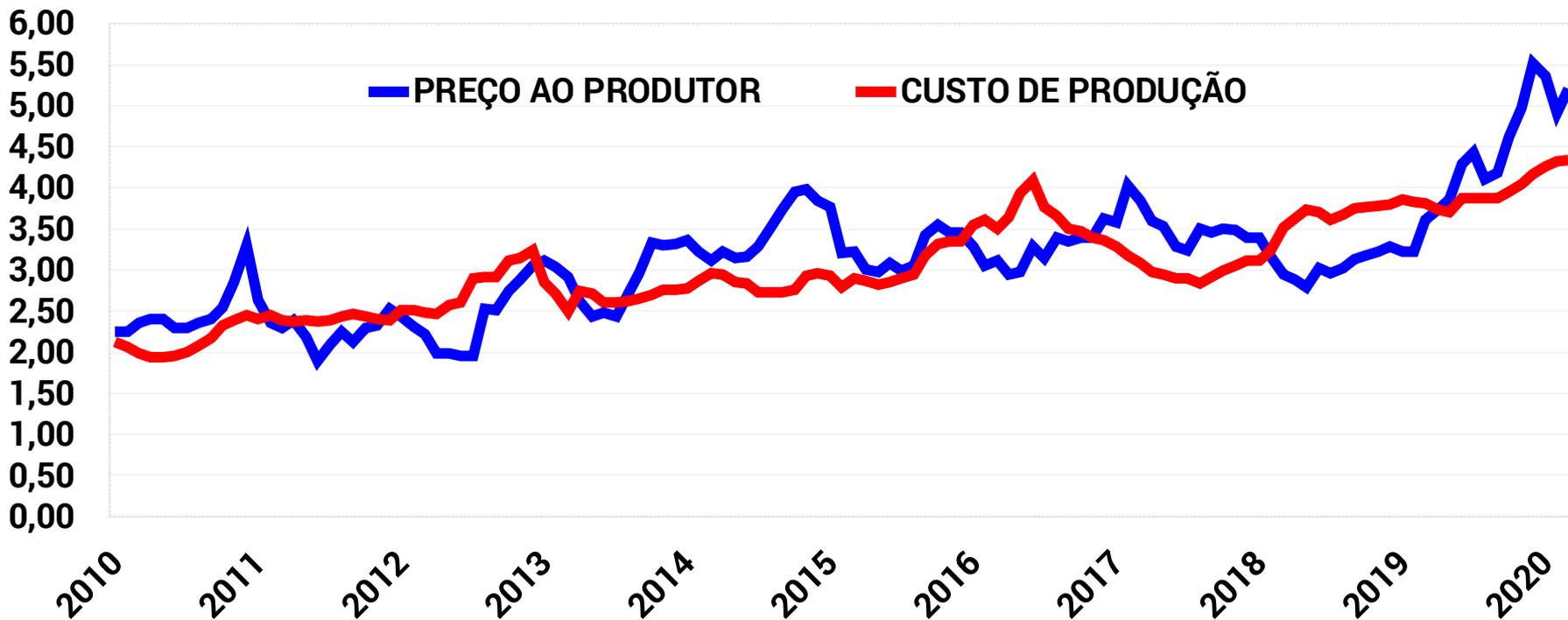
AGRONEGÓCIO BRASILEIRO: MOVIMENTOS DOS PREÇOS NO BRASIL

- **Suíno:** com as recomendações de distanciamento social e decretos municipais e estaduais de quarentenas, têm diminuído a demanda de restaurantes, escolas, hotéis e outros serviços de alimentação pela carne suína.
- No atacado, em São Paulo, a carcaça especial registra desvalorização de 2,6% nos últimos sete dias, cotada a R\$ 8,55/Kg, enquanto a carcaça comum apresenta queda de 0,7% no mesmo período, a R\$ 8,24 por Kg.
- Dentre os principais cortes de suínos negociados no atacado, a paleta desossada sofreu desvalorização mais forte, de 3,4% em sete dias, com média de R\$ 11,66/Kg.
- Neste mesmo período, os preços do suíno vivo recuaram 2,3% em Santa Catarina, 2,1% em São Paulo, 0,7% no Rio Grande do Sul e 6,5% em Minas Gerais.



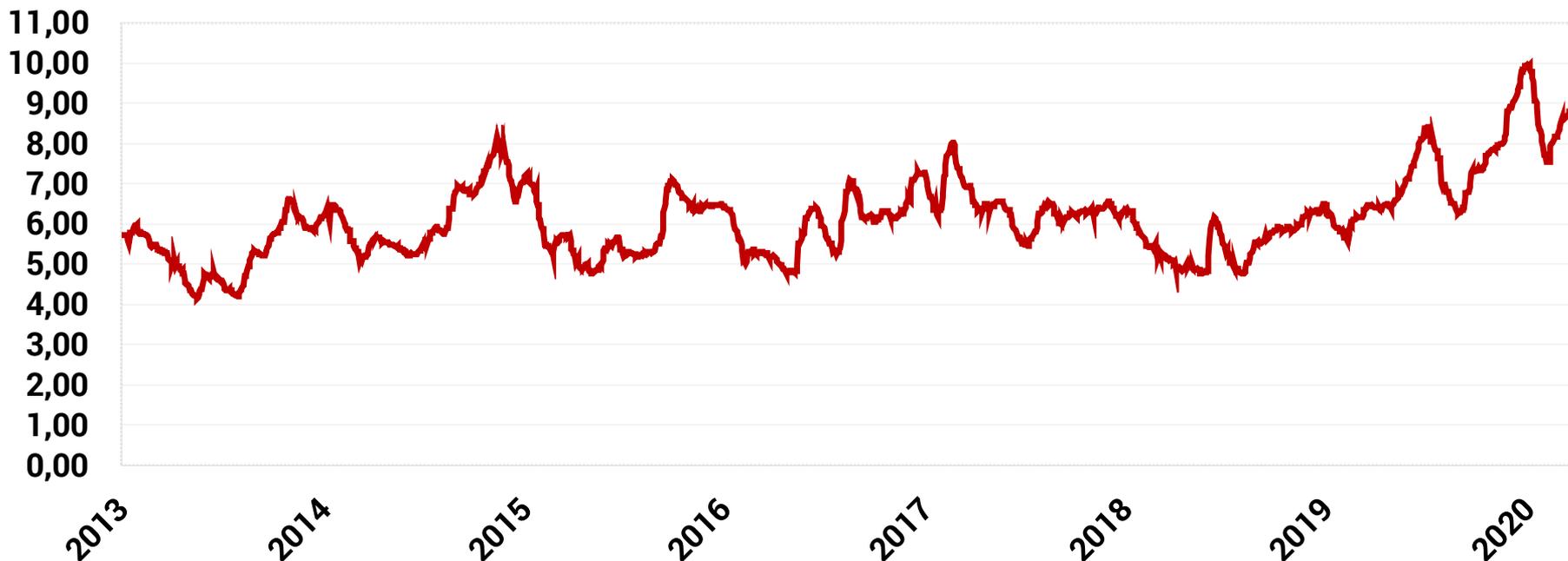


SUÍNO VIVO: PREÇO AO PRODUTOR X CUSTO DE PRODUÇÃO NA REGIÃO SUL EM R\$/KG VIVO





CARNE SUÍNA - CARÇAÇA ESPECIAL: PREÇOS ATACADO SÃO PAULO - R\$/KG



AGRONEGÓCIO BRASILEIRO: MOVIMENTOS DOS PREÇOS NO BRASIL

- **Frutas, legumes e verduras:** devido às recomendações de isolamento social e quarentena, o segmento de FLV têm enfrentado demanda bastante reduzida ao longo desta semana, tanto no varejo quanto nas áreas produtoras.
- Sem grande giro de vendas no comércio, os compradores estão receosos em manter os pedidos no campo, já que sobras de mercadorias podem causar perdas.
- Outro problema relatado pelos agentes é o frete: além da redução nos pedidos, alguns produtores que ainda precisam atender clientes estão com dificuldades em escoar sua produção aos centros consumidores por falta de transporte, como está ocorrendo nas regiões de Caçador (SC) e Venda Nova do Imigrante (ES), áreas tradicionalmente produtoras de tomate.



AGRONEGÓCIO BRASILEIRO: SITUAÇÃO DA LOGÍSTICA

- Em pelo menos 22 Estados brasileiros, governadores e prefeitos já tomaram medidas de isolamento contra o coronavírus, como o fechamento de divisas, bloqueios em estradas e rios, e suspensão do transporte de passageiros.
- Em vários Estados, prefeituras decidiram isolar cidades por conta própria, instalando barreiras físicas ou sanitárias em seus acessos.
- São Paulo não fechou as divisas com outros Estados, mas, no dia 25 de março, havia uma barreira no trecho urbano de Itararé, na divisa com o Paraná.
- O governo de Minas Gerais proibiu ônibus e vans de passageiros de atravessar as divisas estaduais e o Espírito Santo suspendeu por tempo indeterminado a circulação do trem que liga Vitória (ES) a Belo Horizonte (MG).



SITUAÇÃO DA SAFRA DE GRÃOS NO BRASIL

- As quebras no milho de verão (1ª safra) e na soja do Sul do Brasil, com maior intensidade no Rio Grande do Sul, não serão suficientes para impedir o País de obter uma colheita recorde de grãos na atual temporada.
- A projeção para a safra brasileira de grãos 2019/2020 é de colheita recorde de 253,7 milhões de toneladas, 4,9% acima da anterior (241,8 milhões de toneladas).
- Esse aumento decorre da forte recuperação da safra nacional de soja (+7,9%), aumento da área e da produção na 2ª safra de milho e do incremento de 2,3% na área total a ser plantada em 2019/2020.
- O resultado final da atual safra ainda dependerá do desempenho da produtividade da 2ª safra de milho e da safra de inverno, em especial da cultura do trigo.



Fontes de Consultas

Agências: Broadcast Agro, Reuters, Agência Brasil, Valor Econômico e Bloomberg

Cepea – Centro de Pesquisas Econômicas da Esalq/USP

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

USDA – Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

OMS – Organização Mundial da Saúde

ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO





+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@carloscogo](https://twitter.com/carloscogo)

